

## **Seminário reúne técnicos e especialistas para debater diversificação da cultura do tabaco**

A Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (Sead) em parceria com Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), e apoio do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (Cetab/ENSP/Fiocruz), Fundação do Câncer, Capa, Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Campo (Cepagro), Departamento de Estudos Sócio- Econômicos Rurais (Deser) e Instituto Nacional de Câncer (Inca), realiza nos dias 5, 6 e 7 de junho, em Florianópolis (SC), o Seminário Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco.

O evento vai reunir representantes governamentais e organizações da sociedade civil, que atuam no tema com o objetivo de aprimorar as ações do Programa Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco.

De acordo com o coordenador geral de Assuntos da Agricultura Familiar e Cooperação Internacional da Sead, Hur Ben Corrêa da Silva, uma das motivações do seminário é analisar os resultados alcançados pelo Programa de Diversificação de Áreas Cultivadas com Tabaco, a partir das orientações propostas da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), da Organização Mundial da Saúde (OMS). Entre os convidados do evento estão as entidades executoras das chamadas públicas para serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) participantes do programa.

“Durante o seminário, as entidades de Ater que assistem os produtores de tabaco vão trocar experiências, apresentar os casos de sucesso e apontar os principais desafios para que se avance na diversificação da produção. Nosso objetivo é aperfeiçoar o Programa para oferecer alternativas economicamente viáveis aos agricultores familiares que cultivam fumo”, explica Hur Ben.

A análise das alternativas geradoras de renda, com foco na qualidade de vida e na sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural entre as famílias agricultoras, serão o tema central do evento, como detalha Hur Ben: “Serão analisados arranjos produtivos, acesso a mercado e políticas públicas que têm mostrado maior potencialidade para serem incorporados pelo Programa de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco”.

**Fonte: Portal do Tabaco – Edição: SE-Conicq**

[http://www.xclipping.com.br/ver\\_web.php?id=RkM4MDFDRjBDMDVBNjZBNjkxNOYwMkM5NEZGNEE5Qtk=](http://www.xclipping.com.br/ver_web.php?id=RkM4MDFDRjBDMDVBNjZBNjkxNOYwMkM5NEZGNEE5Qtk=)